



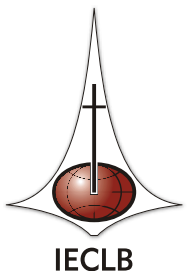
PALAVRAÇÃO

4

PROTAGONISMO NO FALAR E NO AGIR

EXPEDIENTE:

PALAVRAÇÃO é uma publicação da IECLB –
Secretaria de Formação
Postagem: Portal Luteranos – Junho de 2013
Colaboração: Conselho Nacional da
Juventude Evangélica (CONAJE)
Projeto Gráfico: Artur Sanfelice Nunes
Revisão Ortográfica: Luís M. Sander
Coordenação: P. Antonio Carlos Oliveira
Contato: secretariageral@ieclb.org.br



PALAVR@ÇÃO com uma cara nova e agora em formato digital. Este é um material destinado às pessoas que orientam os trabalhos com grupos de jovens na IECLB. Cada estudo está dividido em duas partes, uma teórica (PALAVRA) e outra prática (AÇÃO). Dessa forma, a metodologia conecta a reflexão sobre um assunto importante com sugestões para as atividades da juventude.

PALAVRA

Oferece uma reflexão a respeito do tema proposto. Dessa maneira, você terá acesso a um subsídio que pode auxiliar o preparo do estudo desta temática.

Apresenta sugestões de dinâmicas e atividades para o estudo. Você pode adaptá-las e complementá-las para melhor atender a realidade e as necessidades do grupo de jovens.

AÇÃO

PALAVRA

Júlio César Adam
Pastor

Por que é difícil falar da nossa fé?

Muitas pessoas jovens sofrem com a timidez, têm dificuldade para se expressar e medo de se expor diante das outras pessoas. Isso influencia a participação no grupo ou igreja e condiciona o testemunho cristão. Vejamos alguns aspectos que nos ajudam a refletir sobre a dificuldade de falar sobre a fé e a espiritualidade.

a) A adolescência e a juventude são marcadas pela insegurança. As pessoas nesta fase da vida, mesmo sendo fisicamente grandes e ousadas em suas atitudes, são pequenas e inseguras em muitas coisas. Esta insegurança é algo latente, mesmo que não seja demonstrada externamente. Portanto, pedir que adolescentes e jovens deem grandes testemunhos sobre sua fé, seus projetos de vida, temas importantes ou sobre si mesmos será sempre algo difícil.

b) A juventude geralmente resiste e se contrapõe à autoridade e às instituições do mundo adulto. Neste embate, as pessoas jovens querem mostrar que não são mais crianças. Uma das formas de demonstrar isso é através da afronta, da crítica e da subversão. A crença religiosa, os valores cristãos e os princípios da fé também são alvo desta reação. Não falar sobre a fé pode ser uma forma de contraposição. Por isso, nesta fase da vida, é mais fácil questionar e discutir sobre temas polêmicos e contraditórios do que afirmar explicitamente a sua fé e a sua confessionalidade.

c) Vivemos na era da informação. Nunca antes a humanidade teve tantas

informações acessíveis a um clique, como hoje. Ao mesmo tempo, no mar de informações em que navegamos, não sabemos muito bem para onde ir. E mais, diante de informações tão diversas e contraditórias temos medo de assumir determinados posicionamentos e certas verdades. Uma verdade hoje pode ser descartada amanhã. Essa situação gera para todos nós uma grande incerteza. Para a juventude, então, esta incerteza beira o pavor. Para pessoas que estão se constituindo em sua identidade, o medo de assumir algo em um mundo transitório é muito complicado.

d) Outro aspecto a considerar nesta reflexão tem a ver com a dimensão íntima da fé e da espiritualidade. Muitas pessoas têm certo acanhamento em falar da sua espiritualidade, porque falar sobre ela é desnudar-se, expor-se, mostrar o que se tem de mais íntimo. Se esta timidez se mostra até mesmo diante de Deus, que nos conhece até a raiz do cabelo e conhece nossas palavras antes mesmo que cheguem à boca (Salmo 139), imaginem falar disso para outras pessoas. Isso também se aplica a adolescentes e jovens. O que podemos fazer é tornar a comunidade um espaço de intimidade, onde o conhecimento mútuo e a confiança sejam uma das principais características.

É necessário falar sobre a nossa fé?

Acredito que sim! Falar sobre a fé em Jesus Cristo é algo que precisa ser assumido por cada um e cada uma de nós. Cremos num Deus que fala com as pessoas (Hebreus 1.1-3) e com toda a criação (Gênesis 1.3). Um Deus que se torna gente, em Jesus Cristo, para falar mais de perto com o ser humano (João 1.1,14). A propagação da Palavra de Deus, do falar de Deus, se dá nas mais diferentes formas de testemunho e é feita também através das palavras humanas. Como diz Paulo, a fé vem pelo ouvir (Romanos 10.17). A fé se desenvolve na convivência (Mateus 18.20), na articulação de um corpo vivo que fala entre si (Romanos 12.5) sobre aquilo que tem visto e ouvido de Deus e sobre o qual não pode deixar de falar (Atos 4.20).





Passando a palavra

Nesta tarefa de possibilitar às pessoas adolescentes e jovens que se tornem mais falantes a respeito da fé, sugiro algumas ideias:

- É importante levar a sério a leitura e o estudo da Bíblia. Em especial, conhecer a pessoa de Jesus Cristo. Como poderíamos falar daquilo que não ouvimos ainda?
- Adolescentes e jovens precisam ouvir o testemunho das outras pessoas. Por isso, as pessoas adultas deveriam falar mais, testemunhar mais, com autenticidade, sendo exemplo para as gerações mais jovens. Também suas dúvidas e inseguranças podem ser expostas com sinceridade.
- Possibilitar que adolescentes e jovens sejam protagonistas. Ou seja, não dizer tanto como fazer as coisas, mas deixar referenciais claros, para que a juventude possa fazer algo à sua maneira.
- Dar espaço à arte. Já que é difícil falar com palavras, pessoas jovens vão se sentir mais a vontade se puderem expressar suas ideias e sentimentos através da música, do teatro, de dinâmicas e brincadeiras. A celebração litúrgica, o rito, o uso de símbolos e gestos são excelentes oportunidades para expressar a fé.
- Valer-se de recursos da mídia, como filmes, letras de músicas, vídeos da internet para poder se posicionar a partir destes conteúdos. Um bom filme funciona, geralmente, como um espelho através do qual podemos refletir sobre nossas inseguranças e nossas certezas, e, assim, falar do Evangelho.



Bibliografia

CALLIGARIS, Contardo. A adolescência. São Paulo: PubliFolha, 2000.

QUER SABER MAIS?

Dica de Livro:

- BONHOEFFER, Dietrich.

Liberdade para viver. São Leopoldo: Ed. Sinodal, 2012. Em 1945, com apenas 39 anos, o pastor luterano Dietrich Bonhoeffer foi condenado à morte por se rebelar contra o regime nazista na Alemanha. Este livro dedicado às pessoas jovens ajuda a refletir sobre o falar e o agir da fé cristã.

Dicas de Filmes:

- O Discurso do Rei (King's Speech).

Ano: 2010; Roteiro: David Seidler; Direção: Tom Hooper. É um filme britânico que conta a história do rei Jorge VI (Colin Firth), que contrata Lionel Logue (Geoffrey Rush), um fonoaudiólogo, para lhe ajudar a superar a gagueira. Os dois se tornam amigos enquanto trabalham juntos.





Joni Roloff Schneider
catequista

Proposta de encontro: Jovens sem medo de falar da sua fé

Dramatização

Convide algumas pessoas para prepararem e apresentarem uma breve encenação do texto de Atos 3.1-10.

Leitura e reflexão sobre Atos 4.1-22

Naquela tarde, após o encontro com o homem que não podia andar, Pedro e João falaram de sua fé em Jesus Cristo para uma multidão que os cercava no pátio do templo. Isso não agradou aos líderes judeus. Eles ameaçaram os discípulos dizendo-lhes que não falassem nem ensinassem a respeito de Jesus. Porém, Pedro e João, assumindo todos os riscos, responderam corajosamente: “Não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido” (Atos 4.20). Por causa dessa atitude, muitas pessoas começaram a crer em Jesus Cristo.

Impulsos para meditação:

Por que é importante falar para as outras pessoas a respeito de Jesus?
De que maneira podemos comunicar a nossa fé?



Dinâmica: Notícias de fé

Preparação: Imprima ou escreva em folhas de papel a seguinte notícia.

- Nas Olimpíadas de Londres, o corredor jamaicano Usain Bolt apareceu diante de milhões de espectadores fazendo o sinal da cruz e levando no pescoço um símbolo religioso cristão.
- O ganhador da corrida dos 10 mil metros, o inglês muçulmano Mohamed Farah, de origem somali, ajoelhou-se na pista, ao acabar a prova fatigante, e agradeceu a Deus pelo êxito.
- A jovem judoca de 18 anos Wojdan Shaherkani, primeira mulher da Arábia Saudita a participar de Jogos Olímpicos, convenceu os responsáveis olímpicos da Federação de Judô a deixá-la competir usando véu.

Fonte: <http://beinbetter.wordpress.com/2012/08/07/olimpiadas-de-londres-atletas-expressam-sua-fe-em-um-pais-com-leis-cada-vez-mais-antirreligiosas/>

Desenvolvimento: Distribua as folhas com a notícia, façam a leitura e conversem sobre o assunto. Abaixo algumas questões que podem ajudar na reflexão:

- Que impressão vocês tiveram ao ler esta notícia?
- O que leva as pessoas a testemunhar publicamente a sua fé?
- Vocês se sentem confiantes para falar de sua fé para seus amigos e suas amigas que não frequentam o grupo de jovens? Por quê?
- Vocês se sentem à vontade para convidar outras pessoas a participarem das atividades na Igreja? Por quê?
- Como podemos expressar a nossa fé no contexto onde vivemos?



Proposta de atividade: Participando do Culto

Preparação:

- Combinem com o ministro ou a ministra local os detalhes da participação do grupo no culto.
- Montem uma exposição com fotos de encontros e atividades recentes do grupo de jovens.

Antes de começar a Celebração:

- Acolham carinhosamente as pessoas na porta da igreja.
- Entreguem os hinários ou as folhas com os cantos e a liturgia.

Durante a Celebração:

- Apresentem a encenação de Atos 3.1-10.
- Falem sobre a importância de testemunhar a sua fé, a exemplo de Pedro e João (At 4.20), que não tiveram medo diante dos líderes religiosos da sua época.
- Compartilhem com a comunidade como o grupo de jovens vem desenvolvendo seu trabalho e como isso está contribuindo para a vivência e o testemunho da fé.

Outras sugestões:

É muito importante que o grupo de jovens participe ativamente das celebrações de sua comunidade; afinal, é parte dela. A participação nos cultos não deveria ser um fato isolado, mas uma presença constante. O grupo pode combinar com o ministro ou a ministra de que forma pode auxiliar nos cultos.

Seguem algumas sugestões:

- Formar um grupo musical.
- Auxiliar nas leituras bíblicas, orações, recolhimento das ofertas.
- Ajudar na distribuição dos elementos da Ceia do Senhor.
- Encenar passagens bíblicas.
- Criar apresentações em vídeo ou Power Point sobre a mensagem do culto.
- Oferecer um chá na saída do culto.
- Entregar convites para as atividades da comunidade.



Dicas de Dinâmicas

Dinâmica de grupo para treinamento motivacional

Editora: Papyrus

Ano: 2004

Autora: Regina Bratfich Simionato

Teoria e prática de dinâmica de grupo: jogos e exercícios

Editora: Casa do Psicólogo

Ano: 2010 (5ª edição)

Autora: Suely Gregori Andrade